

## DESVIOS POSTURAIS E LESÕES OSTEOMUSCULARES EM PRATICANTES JOVENS DE BASQUETEBOL

*L. V. Martins, R. Collistet, W. Salvador*

**Introdução:** O basquete é um dos esportes mais populares do mundo e o intenso treinamento durante a infância e adolescência é bastante incentivado por clubes particulares. **Objetivos:** Identificar alterações posturais e lesões osteomusculares que acometem jovens atletas praticantes de basquete. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo, realizado no Instituto Viva a Vida/Centro de Treinamento Arremessando para o Futuro, na cidade de Vila Velha (ES). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (parecer 2.711.702 e CAAE 89242418.5.0000.5060). Todos os 40 participantes, com idade entre 14 a 17 anos, sexo masculino, foram convidados a responder ao Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), a um questionário sobre lesões osteomusculares e submetidos à avaliação postural. **Resultados:** Até o momento foram avaliados 12 atletas (30%). As lesões mais encontradas foram: luxação de dedos (91,67%), tendinite patelar (66,67%) e lombalgia (58,3%). No estudo de Andreolli et al. (2018), as lesões mais comuns em crianças e adolescentes praticantes de basquetebol foram na cabeça e pescoço. Os profissionais de saúde mais procurados após as lesões foram fisioterapeutas (66,7%) e médicos (33,3%). Os recursos fisioterapêuticos mais utilizados foram crioterapia, massagem, terapia manual, treino de marcha e TENS. Os desvios posturais mais observados foram: cabeça inclinada para direita (91,6%), ombros anteriorizados (100%), lordose cervical (58,3%), escoliose (91,7%), lordose lombar (58,3%) e joelho valgo (83,3%). **Conclusão:** Estes resultados podem contribuir na elaboração de estratégias de prevenção das lesões osteomusculares e redução dos prejuízos físicos e psicológicos, tais como o abandono prematuro do esporte e tempo de afastamento dos atletas.